

# PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos



**AM ENGENHARIA  
GROUP**

**AM Engenharia**  
**Início da vigência: 09/2025**  
**Fim da vigência: 09/2026**



<https://amengenhariaseg.com>





<b>Empregador:</b>	A.m Engenharia Inspecoes LTDA (Grau de Risco: 1 conforme NR 4)		
<b>Endereço:</b>	Avenida Salanha Marinho, 1831, São Judas, Piracicaba/SP		
<b>CNPJ:</b>	55.603.277/0001-09	<b>Telefone:</b>	(19) 99736-0112
<b>CNAE:</b>	71.19-7-04 - Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho		

<b>Autor:</b>	DIEGO DALLA COSTA	<b>CREA:</b>	SP 5069508472
<b>Coordenador:</b>	DIEGO DALLA COSTA	<b>CREA:</b>	SP 5069508472
Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho			

## SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 DEFINIÇÕES E CRITERIOS DE RISCOSDEFINIÇÕES E CRITERIOS DE RISCOS**
- 3 AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS**
- 4 RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS**
- 5 MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE PARA OS RISCOS**
- 6 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO**
- 7 TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO**
- 8 ANÁLISE DOS ACIDENTES**
- 9 INSTRUÇÕES PARA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO**
- 10 PLANO DE AÇÃO**
- 11 DISPOSIÇÕES GERAIS**

O Programa de Gerenciamento de Riscos visa preservar a vida e evitar danos físicos e psíquicos às pessoas, além de controlar agentes ambientais por meio de monitoramento periódico, considerando a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. O programa busca evitar danos à propriedade e paralisações nos serviços. Ao antecipar, identificar e avaliar os fatores de risco, as empresas podem estabelecer critérios para selecionar as medidas de controle mais adequadas à sua realidade.



Diego Dalla Costa  
Responsável pela AM Engenharia LTDA  
CREA-SP 5069508472



Diego Dalla Costa  
Eng. Mecânico e Segurança  
CREA-SP 5069508472



## .INTRODUÇÃO

### NORMA REGULAMENTADORA N.º 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

A NR-1, pela Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/20, estabelece as disposições gerais e o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais na Saúde e Segurança do Trabalho:

“1.1.1 O objetivo desta Norma é estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST”

O **PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos** é um documento que deve estar incluso no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

#### O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR

Este documento representa a implementação do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos, estabelecido pela NR-1 (Portaria SEPRT n.º 6.730):

“1.5.3.1. A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

1.5.3.1.1 O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

1.5.3.1.1.1 A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

1.5.3.1.2 O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas nesta NR e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

1.5.3.1.3 O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho”

Segundo a **NR-1**, o PGR deve conter dois documentos base:

**Inventário de Riscos e Plano de Ação.** “1.5.7.1 O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

a) **inventário de riscos;** e

b) **plano de ação.**

1.5.7.2 Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitando o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

1.5.7.2.1 Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.”

#### Sobre o Inventário de Riscos

Os riscos identificados e avaliados neste PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos, foram formalizados em um inventário de riscos, da maneira estabelecida pela NR-1 (Portaria SEPRT n.º 6.730):

“1.5.7.3.1 Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

1.5.7.3.2 O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;

b) caracterização das atividades;

c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou



circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;

d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.

e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e

f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

1.5.7.3.3 O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

1.5.7.3.3.1 O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.”

A caracterização dos ambientes está disposta logo no início do inventário. O inventário de riscos está disposto por cargo. Na descrição dos cargos está disposta a caracterização dos processos e atividades.

Para compor o inventário de riscos, foram avaliados os níveis de riscos através da matriz de riscos definida. Para isso foi necessário avaliar os níveis de probabilidade e severidade de cada perigo e risco identificado, através de tabelas de graduações mencionadas em “2. DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCOS”.

O inventário de riscos, quando feito através de um sistema de gestão sofisticado, deve ser exposto de maneira listada, como é feito neste documento (de acordo com as recomendações da Fundacentro).

### Sobre o Plano de Ação

Após feito o Inventário de Riscos, foi consolidado um plano de ação para controle dos riscos ocupacionais necessários, como estabelecido pela NR-1 (Portaria SEPRT n.º 6.730):

“1.5.5.2.1 A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5.

1.5.5.2.2 Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.”

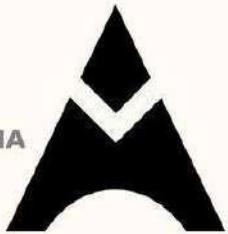
O modelo exposto neste documento é um cronograma de ações planejadas, onde cada ação tem sua descrição e data de planejamento. Na descrição de cada ação são informadas as medidas de prevenção com as respectivas ações necessárias para controle e mitigação dos riscos ocupacionais.

## 1. DEFINIÇÕES E CRITERIOS DE RISCOS

### Tabelas de Gradação de Probabilidade e Severidade

As tabelas de gradação de severidade e probabilidade sugeridas são as tabelas da AIHA - American Industrial Hygiene Association, AS/NZS 4360 e European Comission (recomendadas pela Fundacentro). Todas elas possuem graduações de 1 a 5, que vão determinar a classificação da severidade e probabilidade.

As graduações de **probabilidade** são 5 (cinco): Rara (1); Pouco Provável (2); Possível (3); Provável (4) e Muito Provável (5). Nas avaliações qualitativas, de acordo com o controle e exposição ao risco, determina-se de 1 a 5 o nível de probabilidade. Em avaliações quantitativas, a probabilidade é classificada de acordo com a porcentagem do valor de exposição ao LEO - Limite de Exposição Ocupacional.



#### GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Estimativa de Probabilidade baseada no LEO (Limite de Exposição Ocupacional (sem considerar EPI) | AIHA (2015)

Nível	Categoria	Níveis de Exposição
1	Exposição a níveis muito baixos	Exposições < 10% LEO
2	Exposição baixa	Exposições > 10% e <50% LEO
3	Exposição moderada	Exposições > 50% e <100% LEO
4	Exposição excessiva	Exposições > 100% e 500% LEO
5	Exposição muito excessiva	Exposições superiores a 5 x LEO

#### GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS

Estimativa de Probabilidade para avaliação de Riscos Mecânicos / Ergonomicos / Biológicos / outros

Nível	Controle Existente	Medidas de Prevenção
1	Controle Excelente	Representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível.
2	Controle em conformidade legal	Controle seguindo as normas legais, mantido adequadamente.
3	Controle com pequenas deficiências	Controle adequado com pequenas deficiências na operação ou manutenção.
4	Controle deficiente	Controle incompleto ou com deficiências relevantes.
5	Controle inexistente	As medidas de controle são inexistentes ou totalmente inadequadas.

As gradações de **severidade** são 5 (cinco): Leve (1); Baixa (2); Moderada (3); Alta (4) e Extrema (5). A severidade é classificada de 1 a 5, de acordo com o nível de consequência à exposição.

#### GRADAÇÃO DE SEVERIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS/QUALITATIVAS

Estimativas de Severidade | AIHA (2015)

Nível	Definição
1	Lesão leve sem necessidade atenção médica, incômodos ou mal estar.
2	Lesão ou doenças sérias reversíveis.
3	Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional.
4	Lesão ou doença incapacitante ou mortal.
5	Mortes ou incapacidades múltiplas (>10).

#### Matriz de Risco Utilizada

A Matriz de Risco utilizada neste Programa de Gerenciamento de Riscos é uma matriz no formato 5x5, baseada nas estimativas de gradações de Severidade e Probabilidade da AIHA - American Industrial Hygiene Association, AS/NZS 4360 e European Comission (recomendadas pela Fundacentro). Esta matriz funciona para avaliações qualitativas e quantitativas, pois as tabelas de gradações sugeridas possuem as estimativas adequadas para ambas as avaliações.

Os níveis de risco presentes na matriz são 5 (cinco): Trivial (1-3); Tolerável (3-8); Moderado (4-12); Substancial (10-15) e Intolerável (15-25). Cada nível de risco possui o seu método de controle sugerido, baseado na estimativa (grau de certeza) da avaliação, onde os riscos de níveis mais altos têm prioridade de ação.



MATRIZ DE RISCO 5X5 Baseada na Metodologia AIHA		SEVERIDADE					
		Leve	Baixa	Moderada	Alta	Extrema	
PROBABILIDADE	Muito Provável	5	5	10	15	20	25
	Provável	4	4	8	12	16	20
	Possível	3	3	6	9	12	15
	Pouco Provável	2	2	4	6	8	10
	Rara	1	1	2	3	4	5
Legenda do Nível de Risco							
1 até 3		Trivial					
3 até 8		Tolerável					
4 até 12		Moderado					
10 até 15		Substancial					
15 até 25		Intolerável					

**Exemplo** de aplicação:

**Probabilidade:** ruído ocupacional de 40 dB é **> 10% e < 50% do LEO** (85 dB) permitido para 8 horas de atividade, classificando-o como **probabilidade de nível 2** (pouco provável), de acordo com a tabela de graduação AIHA.

**Severidade:** a severidade de uma doença que possa surgir de um ruído ocupacional classifica-se como “**Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional**”, de acordo com a tabela sugerida, classificando-a como **severidade de nível 3** (moderada).

**Nível do Risco:** o nível do risco é a probabilidade x (vezes) a severidade. No caso, **2 x 3**, resultando em **6 (moderado)** de acordo com amatriz.

Obs.: suponha-se que os valores fossem invertidos (severidade 3 e probabilidade 2), o nível do risco ainda seria 6 (3x2), porém o nível do risco serial Tolerável (6), ao invés de Moderado (6). Isso se deve ao fato de a severidade ter maior relevância ao se definir o nível de risco.

#### Métodos de Controle e Ação

Os métodos de controle são classificados de acordo com o nível do risco e grau de certeza da estimativa da avaliação. Os níveis de risco mais altos devem ter prioridade na ação de controle. A ação de controle é classificada de acordo com a estimativa, que pode ser: certa (0); incerta (1) e altamente incerta (2).

Esta classificação padrão dos métodos de controle funciona apenas para o Inventário de Riscos e não deve ser adotada como método único para o Plano de Ação. Contudo, como as ações de controle serão feitas baseadas no inventário, estas classificações servem para definir a prioridade das ações.

A tabela utilizada foi recomendada pela Fundacentro.



NÍVEIS DE RISCO (ordem deprioridade)	MÉTODOS DE CONTROLE E AÇÕES		
	Estimativa		
	0 - Certa	1 - Incerta	2 - Altamente Incerta
<b>1º Intolerável</b>	Ação imediata ou interrupção da atividade	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
<b>2º Substancial</b>	Controle necessário.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
<b>3º Moderado</b>	Controle adicional, se possível/viável.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
<b>4º Tolerável</b>	Nenhum controle adicional necessário.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
<b>5º Trivial</b>	Nenhuma ação necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.

#### Indicador de Qualidade das Condições de Trabalho - IQCT

Para cada atividade existe um indicador de qualidade, chamado de IQCT - Indicador da Qualidade das Condições de Trabalho. O IQCT varia de 25 (todos riscos altos) a 100 (todos os riscos baixos). Contudo, apesar dos 5 (cinco) níveis de risco existentes, considera-se apenas três níveis de Risco: Tolerável (B), Moderado(M) e Substancial (A). Exclui-se deste cálculo riscos Triviais e riscos Intoleráveis que exigam atuação imediata.

O cálculo é feito através da seguinte fórmula:

IQCT =	$\frac{4nB + 3nM + nA}{(nB + nM + nA) \times 4} \times 100$
--------	---

O resultado vai variar de 25 a 100. Quanto maior o resultado, maior o índice de qualidade na atividade exercida.

## 2. AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

A – SETOR – ENGENHARIA	
Descrição do Ambiente	<p><b>Escritório:</b> Ambiente em alvenaria, com piso de concreto revestido com cerâmica, ventilação artificial e iluminação artificial;</p> <p><b>Campo:</b> Ambiente em alvenaria, com piso de concreto revestido com cerâmica, ventilação natural e iluminação artificial;</p>

B – SETOR – SUPORTE TÉCNICO	
Descrição do Ambiente	<p><b>Escritório:</b> Ambiente em alvenaria, com piso de concreto revestido com cerâmica, ventilação artificial e iluminação artificial;</p> <p><b>Campo:</b> Ambiente em alvenaria, com piso de concreto revestido com cerâmica, ventilação natural e iluminação artificial;</p>



## Riscos Atrelados

Risco	FÍSICO																	
Avaliar o ambiente em relação aos riscos físicos presentes																		
Descrição do ambiente																		
Atividades envolvendo inspeções/manutenções																		
Riscos	Fonte geradora	Meio de propagação	Concentração	Limite de Tolerância	Técnica utilizada	Exposição	EPI	EPC	Danos à saúde									
Ruído	Ambiente de trabalho	sonoro	médio	85db/ NHO	Avaliação Qualitativa	Eventual	Protetor Auricular	-	Doenças									
Calor	Ambiente de trabalho	contato	baixo	30 IBUTG	Avaliação Qualitativa	Eventual	Uniforme de Algodão	-	Hospitalidade									
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE						MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS E SUA EFICÁCIA												
Uso correto e obrigatório de EPI e sistema de revezamento.						Adaptações e manutenções das máquinas em dia, aumentando vida útil dos componentes das máquinas e o conforto para os colaboradores; Espaço ventilado.												
OBSERVAÇÕES						INDICATIVOS DE POSSÍVEL COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DECORRENTE DO TRABALHO												
Deve haver o controle contínuo dos níveis de radiação e ruídos causados pelas máquinas em operação muitas vezes pode significar outros perigos mecânicos em conjunto. Quanto a proteção solar, sempre que possível optar pelo serviço em áreas com sombra						Níveis altos de ruídos podem causar danos à saúde. Além de perda ou redução da capacidade auditiva, existem outros efeitos nocivos, entre eles: Insônia, e dores de cabeça; Elevação de batimentos cardíacos e variações na pressão arterial; Vertigens, falta de equilíbrio, desmaios e lesões dos músculos e articulações. Desidratação, Insolação e Vertigens podem indicar a alta exposição ao Sol.												

Risco	QUÍMICO																	
Avaliar o ambiente em relação aos riscos químicos presentes																		
Descrição do ambiente																		
Presença de produtos químicos em equipamentos; Inspeção de Tubulações, Caldeiras e Compressores.																		
Riscos	Fonte geradora	Meio de propagação	Concentração	Limite de Tolerância	Técnica utilizada	Exposição	EPI	EPC	Danos à saúde									
Gases / Poeira	Ambiente de trabalho	ar	baixo	-	Inspeção in loco	Eventual	Máscara Respiratória	-	Doenças									
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE						MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS E SUA EFICACIA												
Uso correto e obrigatório de EPI nesses casos.						Sistemas de exaustão industrial e áreas mais fechadas, promover ventilação natural nas áreas abertas.												
OBSERVAÇÕES						INDICATIVOS DE POSSÍVEL COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DECORRENTE DO TRABALHO												
Apesar do sistema de tiragem e os filtros das caldeiras exercerem suas funções pode haver alguma contaminação existente. Utilização de tintas spray visam menor contato com solventes.						A presença contínua em um ambiente insalubre pode acarretar danos irreversíveis a longo prazo. O não uso ou uso imprudente de EPI's é proibido.												

Risco	ERGONOMIA																	
Avaliar o ambiente em relação aos riscos de ergonomia presentes																		
Descrição do ambiente																		
Atividades exercidas de maneira incorreta em ambientes não apropriados, não conhecidos.																		
Riscos	Fonte geradora	Meio de propagação	Concentração	Limite de Tolerância	Técnica utilizada	Exposição	EPI	EPC	Danos à saúde									
Vício Postural	Ambiente de trabalho	contato	baixo	-	Inspeção in loco	Habitual	Cinta Ergonômica	-	Hospitalidade									
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE						MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS E SUA EFICÁCIA												
Treinamento e avaliação do ambiente de trabalho.						Adaptações nos mobiliários utilizados. Solicitação de ajuda para caso de levantamento de peso e que não exceda 32kg.												

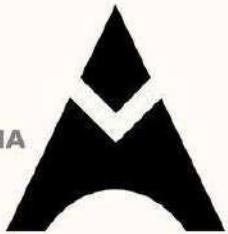


OBSERVAÇÕES		INDICATIVOS DE POSSÍVEL COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DECORRENTE DO TRABALHO
Avaliado através de AEPs(Análises Ergonômicas Preliminares) e correções tomadas de forma imediata.		O trabalho com vícios na postura e mobiliário inadequado pode apresentar dor nas costas, cansaço excessivo, fadiga ocular, problemas circulatórios, dificuldade para locomoção ou desconforto ao se sentar ou levantar.

Risco	ACIDENTES																	
Avaliar o ambiente em relação aos riscos de acidentes																		
Descrição do ambiente																		
Atividades exercidas em trabalho/viagem e trabalho em altura																		
Riscos	Fonte geradora	Meio de propagação	Concentração	Limite de Tolerância	Técnica utilizada	Exposição	EPI	EPC	Danos à saúde									
Condução Veicular	Ambiente de trabalho	contato	baixo	-	-	Habitual	Cinto de Segurança	-	Hospitalidade									
Trabalho em Altura	Ambiente de trabalho	contato	baixo	-	-	Eventual	Cinto Segurança/ Talabarte	Corrimão/ Grades de Proteção	Hospitalidade									
Eletricidade	Ambiente de trabalho	contato	baixo	-	-	Eventual	Luva de Poliéster	Aterramento	Hospitalidade									
Trabalho em Espaço Confinado	Ambiente de trabalho	Ar	baixo	-	-	Eventual	Máscara Respiratória	Equipamentos de Resgate	Mortalidade									
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE						MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS E SUA EFICÁCIA												
Treinamento, orientação a Lei 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro – CTB, respeitar as sinalizações e manter uma direção defensiva. Utilização obrigatória dos EPIs e estar com treinamento para trabalho em altura e atestado ocupacional válido. Avaliação e identificação de riscos no ambiente, monitoramento da atmosfera (oxigênio, gases e vapores), controle de acesso através de permissões de entrada, uso de EPIs adequados como respiradores e cintos de segurança, e a implementação de um plano de resgate. Também é essencial o treinamento contínuo dos trabalhadores, a manutenção de equipamentos e a documentação das atividades, incluindo a permissão de entrada.						Treinamento de Motoristas, exigência de manutenção preventiva dos veículos e todos com seguro de proteção. Quanto as quedas a utilização dos EPIs, certificação válida e atualizada, inspeção e manutenção dos equipamentos de segurança e planejamento e organização do trabalho. As medidas, em conformidade com a NR 33, garantem a proteção no ambiente de risco.												
OBSERVAÇÕES						INDICATIVOS DE POSSÍVEL COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DECORRENTE DO TRABALHO												
Sempre utilize equipamentos de proteção adequados, como cintos de segurança ao dirigir e EPIs, como capacetes e cintos de segurança em trabalhos em altura. Em todos os casos, realize verificações regulares das condições dos locais e equipamentos, assegurando que estejam em bom estado. Em ambientes com eletricidade, desligar a energia antes de qualquer trabalho é indispensável. Por fim, todos devem receber treinamento adequado nas práticas de segurança relevantes para suas atividades, minimizando assim os riscos e promovendo um ambiente mais seguro. O medidor de oxigênio (ou detector de oxigênio) é o equipamento utilizado para verificar a concentração de oxigênio no espaço confinado. Esse dispositivo mede os níveis de oxigênio e alerta se a concentração estiver abaixo do mínimo seguro (normalmente 19,5%) ou acima do limite seguro, indicando risco de asfixia ou explosão.						Dificuldade respiratória, tontura, náusea, dor de cabeça, irritação nos olhos, e cansaço extremo devido à exposição a gases tóxicos, falta de oxigênio ou ambiente inadequado. Acidentes leves ou graves podem impactar de forma considerável na vida do condutor mesmo sem danos aparentes a saúde. Quedas em altura podem custar a vida do operador. Possíveis incidentes devem ser avaliados pois podem revelar possíveis falhas nas práticas de segurança.												
						Após um acidente com eletricidade, é importante ficar atento a indicativos de possível comprometimento da saúde, como queimaduras, dor local ou em outras partes do corpo, falta de ar, desorientação, arritmias, lesões musculoesqueléticas, dificuldades motoras e sinais de choque elétrico, como palidez e sudorese excessiva. Caso algum desses sintomas apareça, é fundamental buscar atendimento médico imediatamente.												

SETOR	C.B.O.	FUNÇÃO	Nº de Trabalhadores
A - ENGENHARIA	2144-05	Engenheiro Mecânico	2
A - ENGENHARIA	2144-05	Engenheiro Junior	1
A - ENGENHARIA	2143-05	Engenheiro Eletricista	2
B - SUPORTE TÉCNICO	3144-10	Técnico de Manutenção	1
B - SUPORTE TÉCNICO	3516-05	Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho	1
B - SUPORTE TÉCNICO	3516-05	Técnico em Segurança do Trabalho	2
B - SUPORTE TÉCNICO	7166-10	Pintor	1

Ambientes:	A - SETOR - ENGENHARIA
------------	------------------------



<b>Atividades:</b>	Conceber, analisar e selecionar materiais; Fabricar, controlar e manter sistemas térmicos, de estruturas e elementos de máquinas; Participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas; Elaborar desenhos técnicos; Gerir atividades de produção; Elaborar documentos técnicos; Executar testes e simulações em equipamentos; Criar estratégias de manutenção; Desenvolver dispositivos, equipamentos e máquinas; Dimensionar estruturas metálicas; Contatar clientes e fornecedores; Criar relatórios		
<b>IQCT:</b>	100/100		

INVENTÁRIO DE RISCOS - A – ENGENHEIRO MECÂNICO						
CBO 2144-05						
Calor						
<b>Exposição:</b> Eventual						
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Calor						
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo. IBUTG - NHO 06						
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados						
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.						
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado				
<b>Estimativa:</b> Certa (0)						
Controle adicional se for possível e viável						
<b>Observações:</b> Se hidratar, optar por sistemas de revezamento e pausas.						

Ruído						
<b>Exposição:</b> Eventual						
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ruído						
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo - NHO 01						
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Ruído proeminente do funcionamento de máquinas e equipamentos. Alguns são inspecionados em funcionamento.						
<b>Danos a saúde:</b> Perda auditiva, estresse, distúrbios do sono, problemas cardiovasculares, impactos cognitivos, ansiedade e depressão, problemas de comunicação.						
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado				
<b>Estimativa:</b> Certa (0)						
Estimativa: Certa (0) Controle adicional se for possível e viável						
<b>Observações:</b> Utilizar sempre o EPI e sistemas de revezamento.						

Gases/Poeiras						
<b>Exposição:</b> Eventual						
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Sujeira depositadas em cima de equipamentos inspecionados / Possíveis vazamentos de gás						
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.						
<b>Danos a saúde:</b> Alergias						
<b>Probabilidade:</b> Rara (1)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial				



<b>Estimativa:</b> Certa (0) Interromper o serviço em caso de vazamento; utilizar máscara; higienizar sempre as mãos.  <b>Observações:</b> O uso da máscara de proteção é obrigatório se analisado poeiras em excesso.					

<b>Vícios de Postura</b>					
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária					
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.					

<b>Condução Veicular</b>					
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.					
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.					

<b>Trabalho em Altura</b>					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Altura de equipamentos para inspeção e manutenção.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Quedas, lesões traumáticas, fraturas, contusões, lesões na coluna, lesões na cabeça, hemorragias, lesões musculares, estresse, problemas psicológicos e morte.					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança, fazer sempre a verificação do Talabarte e Capacete de Trabalho em Altura, certifique-se que o local está seguro.					



Trabalho em Espaço Confinado					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Riscos como asfixia, explosões e quedas, com fontes como gases tóxicos e falta de ventilação.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Asfixia, intoxicação, tontura, lesões por quedas e danos respiratórios devido à exposição a substâncias perigosas.		<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial	
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
<b>Observações:</b> Certificar de que o local está seguro para entrada, ter sempre supervisor de entrada e socorrista.					

INVENTÁRIO DE RISCOS - A – ENGENHEIRO JUNIOR					
CBO 2144-05					
Calor					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Calor					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo. IBUTG - NHO 06					
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados					
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.					
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
Controle adicional se for possível e viável					
<b>Observações:</b> Se hidratar, optar por sistemas de revezamento e pausas.					

Ruído					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ruído					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo - NHO 01					
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Ruído proeminente do funcionamento de máquinas e equipamentos. Alguns são inspecionados em funcionamento.					
<b>Danos a saúde:</b> Perda auditiva, estresse, distúrbios do sono, problemas cardiovasculares, impactos cognitivos, ansiedade e depressão, problemas de comunicação.					
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
Estimativa: Certa (0) Controle adicional se for possível e viável					
<b>Observações:</b> Utilizar sempre o EPI e sistemas de revezamento.					



Gases/Poeiras		
<b>Exposição:</b> Eventual		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Sujeira depositadas em cima de equipamentos inspecionados / Possíveis vazamentos de gás		
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.		
<b>Danos a saúde:</b> Alergias		
<b>Probabilidade:</b> Rara (1)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial

<b>Estimativa:</b> Certa (0) Interromper o serviço em caso de vazamento; utilizar máscara; higienizar sempre as mãos.					
<b>Observações:</b> O uso da máscara de proteção é obrigatório se analisado poeiras em excesso.					

Vícios de Postura					
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária					
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.					

Condução Veicular					
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.					
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.					



Trabalho em Altura					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Altura de equipamentos para inspeção e manutenção.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Quedas, lesões traumáticas, fraturas, contusões, lesões na coluna, lesões na cabeça, hemorragias, lesões musculares, estresse, problemas psicológicos e morte.					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança, fazer sempre a verificação do Talabarte e Capacete de Trabalho em Altura, certifique-se que o local está seguro.					

Trabalho em Espaço Confinado					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Riscos como asfixia, explosões e quedas, com fontes como gases tóxicos e falta de ventilação.					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Asfixia, intoxicação, tontura, lesões por quedas e danos respiratórios devido à exposição a substâncias perigosas.					
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
<b>Observações:</b> Certificar de que o local está seguro para entrada, ter sempre supervisor de entrada e socorrista.					

INVENTÁRIO DE RISCOS - A – ENGENHEIRO ELETRICISTA					
CBO 2143-05					
Calor					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Calor					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo. IBUTG - NHO 06					
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados					
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.					

<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado					
<b>Estimativa:</b> Certa (0)							
<b>Observações:</b> Se hidratar, optar por sistemas de revezamento e pausas.							

<b>Ruído</b>							
<b>Exposição:</b> Eventual							
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ruído							
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo - NHO 01							
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Ruído proeminente do funcionamento de máquinas e equipamentos. Alguns são inspecionados em funcionamento.							
<b>Danos a saúde:</b> Perda auditiva, estresse, distúrbios do sono, problemas cardiovasculares, impactos cognitivos, ansiedade e depressão, problemas de comunicação.							
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado					
<b>Estimativa:</b> Certa (0)							
<b>Observações:</b> Utilizar sempre o EPI e sistemas de revezamento.							

<b>Vícios de Postura</b>							
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente							
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.							
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.							
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo							
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial					
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária							
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.							

<b>Condução Veicular</b>							
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente							
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.							
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.							
<b>Danos a saúde:</b> Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.							

<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial				
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.						
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.						

Trabalho em Altura						
<b>Exposição:</b> Eventual						
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Altura de equipamentos para inspeção e manutenção.						
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.						
<b>Danos a saúde:</b> Quedas, lesões traumáticas, fraturas, contusões, lesões na coluna, lesões na cabeça, hemorragias, lesões musculares, estresse, problemas psicológicos e morte.		<b>Nível do Risco:</b> Trivial				
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança e Capacete de Trabalho em Altura, certifique-se que o local está seguro.						

Eletricidade						
<b>Exposição:</b> Eventual						
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ajustes em painéis elétricos						
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.						
<b>Danos a saúde:</b> Queimaduras, parada cardíaca, danos neurológicos, lesões musculoesqueléticas, problemas						

respiratórios, arritmias, danos aos órgãos internos, infecções.						
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial				
<b>Observações:</b> Verificar sempre se o circuito se encontra desligado e aterramento feito, sinalização sempre. Power Lockout sempre que possível e levar cadeado com identificação quando necessário.						

Ambientes:	B - SETOR - SUPORTE TÉCNICO					
Atividades:	Planeja a manutenção mecânica de máquinas industriais, dimensionando equipe, elaborando cronograma e selecionando ferramentas e materiais; Estima despesas com a atividade, analisando a relação custo-benefício; Descreve planos de manutenção, selecionando técnicas e definindo indicadores de desempenho; Estabelece metodologia de acompanhamento do plano de manutenção, criando relatório de acompanhamento e programando reuniões; Executa a manutenção mecânica preditiva, preventiva e corretiva de máquinas industriais.					
IQCT:	100/100					

**INVENTÁRIO DE RISCOS - B – TÉCNICO DE MANUTENÇÃO**

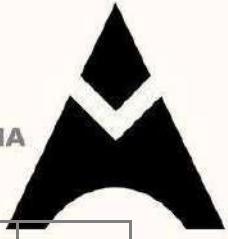
CBO 3144-10

<b>Calor</b>					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Calor					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo. IBUTG - NHO 06					
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados					
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.					
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					
Controle adicional se for possível e viável					
<b>Observações:</b> Se hidratar, optar por sistemas de revezamento e pausas.					

<b>Ruído</b>					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ruído					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo - NHO 01					
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Ruído proeminente do funcionamento de máquinas e equipamentos. Alguns são inspecionados em funcionamento.					
<b>Danos a saúde:</b> Perda auditiva, estresse, distúrbios do sono, problemas cardiovasculares, impactos cognitivos, ansiedade e depressão, problemas de comunicação.					
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado			
<b>Estimativa:</b> Certa (0)					

Estimativa: Certa (0) Controle adicional se for possível e viável					
<b>Observações:</b> Utilizar sempre o EPI e sistemas de revezamento.					

<b>Gases/Poeiras</b>					
<b>Exposição:</b> Eventual					
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Sujeira depositadas em cima de equipamentos inspecionados / Possíveis vazamentos de gás					
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.					
<b>Danos a saúde:</b> Alergias					
<b>Probabilidade:</b> Rara (1)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial			
Estimativa: Certa (0) Interromper o serviço em caso de vazamento; utilizar máscara; higienizar sempre as mãos.					

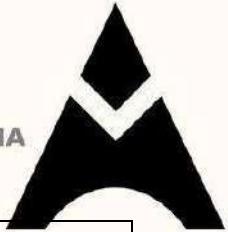


**Observações:** O uso da máscara de proteção é obrigatório se analisado poeiras

<b>Vícios de Postura</b>			
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente			
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.			
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.			
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo	<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária			
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.			

<b>Condução Veicular</b>			
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente			
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.			
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.			
<b>Danos a saúde:</b> Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.	<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.			
<b>Observações:</b> Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.			

<b>Trabalho em autura</b>			
<b>Exposição:</b> Eventual			
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Altura de equipamentos para inspeção e manutenção.			
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.			
<b>Danos a saúde:</b> Quedas, lesões traumáticas, fraturas, contusões, lesões na coluna, lesões na cabeça, hemorragias, lesões musculares, estresse, problemas psicológicos e morte.	<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
<b>Estimativa:</b> Certa (0)			



**Observações:** Use sempre o cinto de segurança e Capacete de Trabalho em Altura, certifique-se que o local está seguro.

<b>Eletricidade</b>		
<b>Exposição:</b> Eventual		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ajustes em painéis elétricos		
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.		
<b>Danos a saúde:</b> Queimaduras, parada cardíaca, danos neurológicos, lesões musculoesqueléticas, problemas respiratórios, arritmias, danos aos órgãos internos, infecções.		
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
<b>Estimativa:</b> Certa (0)		
<b>Observações:</b> Verificar sempre se o circuito se encontra desligado e aterramento feito, sinalização sempre.		
<b>Trabalho em Espaço Confinado</b>		
<b>Exposição:</b> Eventual		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Riscos como asfixia, explosões e quedas, com fontes como gases tóxicos e falta de ventilação.		
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.		
<b>Danos a saúde:</b> Asfixia, intoxicação, tontura, lesões por quedas e danos respiratórios devido à exposição a substâncias perigosas.		
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
<b>Estimativa:</b> Certa (0)		
<b>Observações:</b> Certificar de que o local está seguro para entrada.		

Ambientes:	<b>B - SETOR - SUPORTE TÉCNICO</b>	
<b>Atividades:</b>	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc.	
<b>IQCT:</b>	100/100	

<b>INVENTÁRIO DE RISCOS - B – PINTOR</b>	
<b>CBO 716610</b>	
<b>Calor</b>	
<b>Exposição:</b> Eventual	
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Calor	
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo. IBUTG - NHO 06	

<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados		
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.		
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado
<b>Estimativa:</b> Certa (0)		
Controle adicional se for possível e viável		
<b>Observações:</b> Se hidratar, optar por sistemas de revezamento e pausas.		

Ruído		
<b>Exposição:</b> Eventual		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Ruído		
<b>Metodologia:</b> Critério Quantitativo. Dosímetro - NHO 01		
<b>Descrição do Agente Nocivo:</b> Calor durante as operações, devido a temperatura do ambiente e dos equipamentos inspecionados		
<b>Danos a saúde:</b> Insolação, Problemas respiratórios, Desidratação, Exaustão.		
<b>Probabilidade:</b> Provável (4)	<b>Severidade:</b> Moderada (3)	<b>Nível do Risco:</b> Moderado
<b>Estimativa:</b> Certa (0)		
Estimativa: Certa (0) Controle adicional se for possível e viável		
<b>Observações:</b> Utilizar sempre o EPI e sistemas de revezamento.		

Vícios de Postura		
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.		
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.		
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo		
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.		

Gases/Poeiras		
<b>Exposição:</b> Eventual		
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Sujeira depositadas em cima de equipamentos inspecionados / Possíveis vazamentos de Gás e outros gases.		
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.		
<b>Danos a saúde:</b> Alergias		
<b>Probabilidade:</b> Rara (1)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial

**Estimativa:** Certa (0) Interromper o serviço em caso de vazamento; utilizar máscara; higienizar sempre as mãos.


**Observações:** O uso da máscara de proteção é obrigatório se analisado poeiras

#### Condução Veicular

**Exposição:** Continua/Permanente

**Perigos, fontes e circunstâncias:** Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.

**Metodologia:** Critério Qualitativo.

**Danos a saúde:** Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.

**Probabilidade:** Pouco Provável (2)

**Severidade:** Leve (1)

**Nível do Risco:** Trivial

**Estimativa:** Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.

**Observações:** Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.

#### Trabalho em Altura

**Exposição:** Eventual

**Perigos, fontes e circunstâncias:** Altura de equipamentos para inspeção e manutenção.

**Metodologia:** Critério Qualitativo.

**Danos a saúde:** Quedas, lesões traumáticas, fraturas, contusões, lesões na coluna, lesões na cabeça, hemorragias, lesões musculares, estresse, problemas psicológicos e morte.

**Probabilidade:** Pouco Provável (2)

**Severidade:** Leve (1)

**Nível do Risco:** Trivial

**Estimativa:** Certa (0)

**Observações:** Use sempre o cinto de segurança e Capacete de Trabalho em Altura, certifique-se que o local está seguro.

#### Trabalho em Espaço Confinado

**Exposição:** Eventual

**Perigos, fontes e circunstâncias:** Riscos como asfixia, explosões e quedas, com fontes como gases tóxicos e falta de ventilação.

**Metodologia:** Critério Qualitativo.

**Danos a saúde:** Asfixia, intoxicação, tontura, lesões por quedas e danos respiratórios devido à exposição a substâncias perigosas.

**Probabilidade:** Pouco Provável (2)

**Severidade:** Leve (1)

**Nível do Risco:** Trivial

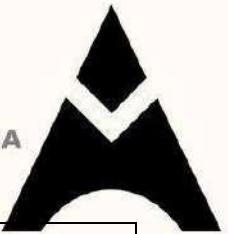
**Estimativa:** Certa (0)


<b>Observações:</b> Certificar de que o local está seguro para entrada.				

INVENTÁRIO DE RISCOS - B – AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO				
CBO 3516-05				
<b>Vícios de Postura</b>				
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente				
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.				
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.				
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo				
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial		
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária				
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.				

INVENTÁRIO DE RISCOS - B – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO				
CBO 3516-05				
<b>Vícios de Postura</b>				
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente				
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Longos Períodos em pé ou sentado.				
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.				
<b>Danos a saúde:</b> Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo				
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial		
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Nenhuma ação é necessária				
<b>Observações:</b> Realizar ginástica laboral; Fornecer apoio para os pés; Realizar pausas fora do posto do trabalho durante a jornada.				

<b>Condução Veicular</b>				
<b>Exposição:</b> Continua/Permanente				
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Devido a condução veicular para chegar aos locais de inspeção.				
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.				
<b>Danos a saúde:</b> Lesões traumáticas, concussão, fraturas ósseas, lesões na coluna vertebral, lesões internas, hemorragias, contusões, queimaduras, estresse pós-traumático, lesões emocionais ou psicológicas, e morte.				
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial		
<b>Estimativa:</b> Certa (0) Respeitar as sinalizações e normas de trânsito.				



**Observações:** Use sempre o cinto de segurança. Fazer Checklist de manutenção do veículo.

Trabalho em Espaço Confinado				
<b>Exposição:</b> Eventual				
<b>Perigos, fontes e circunstâncias:</b> Riscos como asfixia, explosões e quedas, com fontes como gases tóxicos e falta de ventilação.				
<b>Metodologia:</b> Critério Qualitativo.				
<b>Danos a saúde:</b> Asfixia, intoxicação, tontura, lesões por quedas e danos respiratórios devido à exposição a substâncias perigosas.				
<b>Probabilidade:</b> Pouco Provável (2)	<b>Severidade:</b> Leve (1)	<b>Nível do Risco:</b> Trivial		
<b>Estimativa:</b> Certa (0)				
<b>Observações:</b> Certificar de que o local está seguro para entrada.				

### 3. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

a) FÍSICO:

- Ruído:

Causados pela exposição em ambiente industrial, com ruído causado por máquinas, equipamentos e processos industriais.

- Calor:

Em função da proximidade dos motores das máquinas e da própria temperatura externa o operador fica exposto ao calor.

b) QUÍMICO

- Poeiras:

Pela exposição em ambientes com excesso de poeira, cavacos metálicos e partículas suspensas no ar.

c) BIOLÓGICO

- Não aplicável

d) ERGONÔMICO

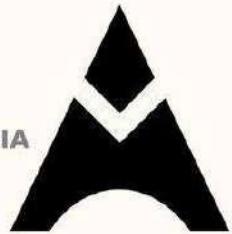
- Postura inadequada:

A produção de laudos técnicos, projetos, desenhos e demais documentações, podem ocasionar desconforto devido a postura inadequada, quando o trabalho está sendo executado em escritório. Quando em campo, a possibilidade de levantamento de peso, trabalho de forma agachada ou ao ser curvar podem gerar desconforto.

e) ACIDENTE

- Queda em altura:

Trabalho em altura com risco de queda durante as inspeções.



- Condução veicular:

Ao dirigir para ir até os locais e empresas a inspecionar os colaboradores passam por vias de trânsito por vez desconhecidas, então o risco de acidente é sempre verificado.

- Eletricidade:

Ao utilizar painéis elétricos e verificar fiação e cabos pode haver o risco de choque elétrico em caso de falha na checagem dos procedimentos de segurança para trabalho com eletricidade, dentre eles verificação do sistema se desligado, aterramento feito para sobrecarga de sistema, e sinalização de operador trabalhando e bloqueio de ligação.

- Trabalho em Espaço Confinado

A identificação de perigos como falta de oxigênio, presença de gases tóxicos, atmosferas inflamáveis, riscos físicos (ruído, calor) e químicos. A avaliação deve ser feita com o uso de detectores de gases, monitoramento contínuo da atmosfera e análise das condições de ventilação e acesso, para garantir a segurança dos trabalhadores.

## 4. MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE PARA OS RISCOS

### Riscos Físicos

- Ruído

Os pontos críticos, de elevado nível de ruído nos diferentes setores, conforme descritos anteriormente foram amplamente discutidos e avaliado, a possibilidade de enclausuramento dos equipamentos se mostrou até o momento impraticável.

Visando a redução dos níveis de ruído nos locais em que o enclausuramento é impraticável vem sendo feita o enclausuramento do funcionário ou através do uso de abafadores adequados, tipo concha ou plug que melhor se adaptaram às condições de operação e conforto do pessoal, permitindo uma redução de aproximadamente 25% do nível de ruído, de acordo com o fabricante.

- Calor

Em função da proximidade dos motores das máquinas os operadores ficam expostos ao calor e da temperatura externa, principalmente os serviços executados em locais confinados. Para minimizar o calor são usados exaustores e ventilação artificial.

### Riscos Químicos

- Gases/Poeiras

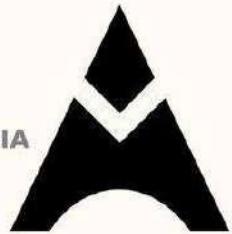
Para prevenção do risco de gases e poeiras devem ser utilizadas máscaras de proteção em quaisquer situações em que se faça necessário, de acordo com a avaliação do serviço de segurança. Em caso de cheiro forte solicitar antes avaliação do local pelo setor responsável para que possa efetuar o trabalho com segurança.

- Produtos Químicos

É fundamental utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas, óculos de proteção e máscara respiratória, para evitar inalação de vapores e contato com a pele. Sempre trabalhe em áreas bem ventiladas e mantenha-se afastado de fontes de ignição, pois as tintas podem ser inflamáveis. Por fim, armazene os produtos em locais frescos e secos, longe de calor. Essas medidas ajudam a garantir uma aplicação segura e eficaz.

### Riscos Ergonômicos

- Vícios de Postura



Agente de risco inerente a atividade de produção de documentação técnica de engenharia. Para mitigação desse risco, recomenda-se a utilização de cadeira ergonômica no escritório, assim como efetuar o ajuste correto do monitor do computador para execução das atividades mencionadas.

### Riscos Acidentes

- Condução Veicular

Agente de risco inerente a própria atividade em algumas funções. Recomenda-se a intermitência programada das atividades, com periodicidade a ser definida, dependendo da função. Exigência de Carteira de Habilitação e utilização de cinto de segurança e condução defensiva, respeitando sempre sinalizações e leis de trânsito.

- Queda Em Altura

Agente de risco inerente ao trabalho em altura. Recomenda-se o uso de EPIs, assim como treinamento adequado para a utilização dos mesmos.

- Eletricidade

As medidas de controle de risco para eletricidade são essenciais para garantir a segurança no ambiente de trabalho. Primeiramente, é fundamental realizar uma avaliação de risco para identificar as áreas e equipamentos com potencial de perigo. Em seguida, devem ser implementadas práticas como a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, como luvas isolantes e calçados de segurança, que ajudam a proteger os trabalhadores.

Além disso, é imprescindível que todos os funcionários sejam treinados sobre os procedimentos de segurança elétrica, incluindo o desligamento da energia antes de qualquer trabalho e o uso de ferramentas adequadas e em bom estado. Sinalizações claras de áreas de risco devem ser colocadas, e é importante realizar inspeções regulares nas instalações elétricas para detectar possíveis falhas ou desgastes.

Outra medida eficaz é a instalação de dispositivos de proteção, como disjuntores e fusíveis, que interrompem a corrente em caso de sobrecarga ou curto-circuito. A manutenção preventiva das instalações elétricas também deve ser uma prioridade, assim como a implementação de um programa de segurança que inclua inspeções periódicas e auditorias. Essas ações ajudam a minimizar os riscos elétricos e a proteger a saúde e a segurança de todos os colaboradores.

- Trabalho em Espaço Confinado

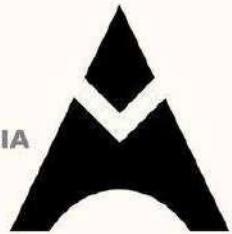
Incluem a avaliação constante da atmosfera com detectores de gases e monitores de oxigênio, garantindo uma ventilação adequada (forçada ou natural) para manter níveis seguros de oxigênio e remover gases tóxicos. O acesso ao espaço deve ser restrito e controlado, com permissão de entrada para trabalhadores capacitados e uso de EPIs adequados como respiradores, capacetes e cintos de segurança. Além disso, é essencial a implementação de um plano de resgate com equipamentos de resgate prontos para uso imediato, e a treinamento contínuo dos trabalhadores sobre os riscos e procedimentos de segurança. A manutenção regular de equipamentos e documentação adequada das atividades realizadas também são fundamentais para garantir a segurança.

## 5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

A importância da proteção individual e coletiva está diretamente ligada à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador. E indiretamente ligada ao aumento da produtividade e lucros para a empresa, através da minimização dos acidentes e doenças do trabalho e suas consequências.

Paralelamente ao desenvolvimento da Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho, ocorre o da Engenharia de Controle dos Riscos nos locais de trabalho.

Desta forma, livrar os locais de trabalho de fatores de risco pode requerer estudos que vão desde uma extensa revisão da engenharia de processo ou de métodos de fabricação até a escolha do adequado método de movimentação e manuseio de materiais.



Por exemplo, reduzindo o ruído a níveis aceitáveis, suavizando o funcionamento de uma máquina ou enclausurando-a, é uma medida de engenharia superior em muito à de fornecer o protetor auricular adequado ao trabalhador.

Analogicamente, os riscos que apresentam os solventes, os produtos químicos, os vapores, os fumos metálicos, devem ser controlados através do adequado sistema de ventilação ou do enclausuramento total do processo.

Esta forma de proteção é mais eficaz do que o uso de um respirador pelo trabalhador de deva atuar em um ambiente com tais fatores de risco.

O protetor de uso pessoal, depende, entre outros fatores, da disposição do trabalhador em usá-lo, o que, pode gerar o não uso ou a retirada do mesmo após pouco tempo, tornando ineficiente a proteção.

Somente em casos em que é impossível eliminar uma causa de acidente ou doença de trabalho por uma revisão de Engenharia, mediante proteção em máquinas, equipamentos ou locais de trabalho, ou reduzindo o tempo de exposição após exposição, névoas, fumos, vapores perigosos ou ruídos excessivos, então o uso de equipamentos de proteção pessoal faz-se indispensável.

FICHA DE EPI'S		
EPI	QUANTIDADE	CA
Óculos De Segurança	1	10346
Botina De Segurança Com Biqueira De Aço	1	43377
Protetor Auricular	1	11512
Colete Refletivo	1	43832
Capacete De Segurança	1	31469
Cinto De Segurança	1	37977
Luvas De Borracha	1	32034
Máscara Respiratória PFF3	1	38505

Equipamentos de proteção individual acima somente obrigatório em caso de exposição ao risco atrelado ao EPI.

## 6. TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

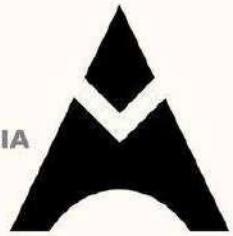
Distinguimos dois tipos básicos de proteção: a individual e a coletiva.

### PROTEÇÃO COLETIVA

São as medidas de ordem geral executadas no ambiente de trabalho, nas máquinas e nos equipamentos, assim como medidas orientativas quanto ao comportamento dos trabalhadores para evitar os atos inseguros e medidas preventivas de Medicina do Trabalho.

Exemplos de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC

- Sistemas de ventilação;
- Proteção de máquinas;
- Proteção em circuitos e equipamentos elétricos;
- Proteção contra ruído e vibrações;
- Proteção contra quedas;
- Proteção contra incêndios;
- Sinalização de segurança;



- Normas e regulamentos de segurança;

#### Proteção Individual

É todo meio ou dispositivo de uso pessoal, destinado a preservar a saúde do trabalhador no exercício de suas funções.

- Exemplos de Equipamento de proteção individual – EPI
- Proteção para a cabeça: capacete, óculos, protetores faciais;
- Proteção auricular: protetores de inserção e circumauxiliares;
- Proteção respiratória; máscaras e filtros;
- Proteção contra quedas: cintos de segurança;
- Proteção do tronco: coletes e aventais;
- Proteção para membros superiores: mangas e luvas;

À Proteção para membros inferiores: perneiras caleiras, polainas, sapato de segurança, botinas, botas.

## 7. ANÁLISE DOS ACIDENTES

É fundamental diante de um acidente ocorrido, a busca de suas causas e a preposição de medidas para que acidentes semelhantes podem ser cuidados. O acidente de trabalho, quanto a sua consequência, classifica-se em:

- Acidentes Com Afastamento:

É o acidente que provoca incapacidade para o trabalho ou morte do acidentado, podendo resultar:

- Morte;
- Incapacidade temporária;
- Incapacidade permanente (parcial ou total);

Incapacidade Parcial E Permanente: É a diminuição, por toda a vida para o trabalho. Ex. Perda de um dos olhos ou dedos.

Incapacidade Total Permanente: É a invalidez incurável para o trabalho

- Acidentes Sem Afastamento:

É o acidente em que o acidentado pode exercer a função normal no mesmo dia do acidente, ou seja, acidente capacitado.

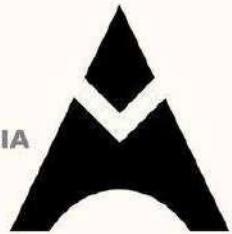
- Comunicação de Acidentes

É obrigação legal, assim que houver um acidente, o acidentado ou qualquer pessoa, fazer a comunicação do acidente logo que se dê a ocorrência, convém lembrar que nem todos os acidentes ocorrem no recinto da empresa. A empresa por sua vez faz a comunicação ao INSS.O acidentado deve comunicar ao SESMT a ocorrência, para que se possa tomar todas as providências legais e sua investigação.

- Registro de Acidentes

Assim como nas empresas existem preocupações com controles de qualidade, de produção, de estoques, etc., deve existir também igual ou maior interesse com os acidentados. O acompanhamento da variação na ocorrência de informação exige que se façam registros cuidadosos sobre acidentes. Tais registros podem colocar em destaque a situação dos acidentes por setores, por mês, função, idade etc.

Através dos registros, monta-se as estatísticas de acidentes de que vem satisfazer às exigências legais. Prevenir acidentes significa, principalmente, atuar antes de sua ocorrência o que significa identificar e eliminar riscos nos ambientes de trabalho.



- Investigação de Acidentes

Nas investigações devemos identificar:

Agente do Acidente - É a máquina, o local, o equipamento que se relaciona diretamente com o dano físico que o acidente sofreu. Há 03 tipos de riscos que podem ser agentes de acidentes:

- Riscos locais: piso escorregadio;
- Riscos ambientais: proveniente de agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos;
- Riscos operacionais: ferramentas com defeito ou mal estado de conservação;

Fonte de Lesão: É o objeto, o material, a matéria-prima, a substância, a espécie de energia que entrando em contato com a pessoa, provoca a lesão. É o local da máquina que bate, numa parte do corpo do trabalhador. A descarga elétrica, um respingo de ácido o estilhaço, o piso escorregadio, etc.

Na investigação do acidente, a análise da causa da lesão terá muito valor, porque ficará muito fácil a identificação dos atos inseguros cometidos ou da condição insegura existente.

## 8. INSTRUÇÕES PARA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

De acordo com a NR 23 Todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.

De acordo com o item 5 Requisitos da NBR 12.693/10, os extintores devem ser mantidos com sua carga completa e em condições de operação e instalados nos locais designados.

Os extintores devem estar em locais facilmente acessíveis e prontamente disponíveis numa ocorrência de incêndio. Preferencialmente, devem estar localizados nos caminhos normais e passagem, incluindo saídas das áreas, não podendo ser instalados em escadas.

Os extintores não podem estar obstruídos e devem estar visíveis e sinalizados conforme NBR 13434-1.

Os extintores portáteis devem ser instalados em suportes ou em abrigos.

Os extintores sobre rodas, instalados em locais sujeitos a intempéries devem estar protegidos por abrigos.

Os extintores instalados em condições onde podem ocorrer danos físicos devem estar protegidos contra impactos.

Os extintores portáteis devem ser instalados nas seguintes condições:

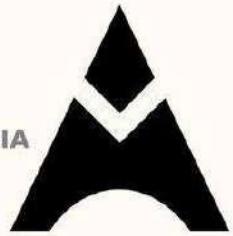
- a) sua alça deve estar no máximo a 1,60m do piso; ou
- b) o fundo deve estar no mínimo a 0,10m do piso, mesmo que apoiado em suporte.

Deve haver no mínimo um extintor de incêndio distante a não mais de 5m da porta de acesso da entrada principal da edificação, entrada do pavimento ou entrada da área de risco.

Para cada ponto de hidrante ou de mangotinho, são obrigatórios os materiais de abrigo de mangueiras; mangueiras de incêndio; chave para hidrantes, engate rápido e esguicho.

Quanto à localização a NBR diz que os pontos de tomada de água devem ser posicionados:

- a) nas proximidades das portas externas e/ou acessos à área a ser protegida, a não mais de 5m;
- b) em posições centrais nas áreas protegidas;
- c) fora das escadas ou antecâmaras de fumaça;



d) de 1,0 m a 1,5 m do piso.

Nos hidrantes externos, quando afastados de no mínimo 15m ou 1,5 vez a altura da parede externa da edificação a ser protegida, poderão ser utilizados até 60m de mangueira (preferencialmente em lances de 15m), desde que devidamente dimensionados hidraulicamente. Recomenda-se que sejam utilizadas mangueiras de 65 mm de diâmetro para redução da perda de carga do sistema e o último lance de 40 mm para facilitar seu manuseio.

A utilização do sistema não deve comprometer a fuga dos ocupantes da edificação; portanto, deve ser projetado de tal forma que dê proteção em toda a edificação, sem que haja a necessidade de adentrar as escadas, antecâmaras ou outros locais determinados exclusivamente para servirem de rota de fuga dos ocupantes.

## 9. PLANO DE AÇÃO

É crucial para garantir a segurança e a saúde dos colaboradores, bem como a continuidade das operações da empresa.

### 1. Identificação e Mitigação de Riscos

O plano permite identificar riscos específicos relacionados ao ambiente de trabalho, como ruído, ergonomia e trabalho em altura. Ao abordar esses riscos, a empresa pode implementar medidas que reduzam a probabilidade de acidentes e doenças ocupacionais.

### 2. Promoção da Saúde e Bem-Estar

Com ações voltadas para ergonomia, controle de calor e vibração, o plano de ação contribui para um ambiente de trabalho mais saudável. Isso resulta em menos afastamentos e maior satisfação dos colaboradores, impactando positivamente a moral da equipe.

### 3. Conformidade Legal

O cumprimento das normas de segurança e saúde no trabalho é uma obrigação legal. Um PGR bem estruturado, com um plano de ação eficaz, ajuda a garantir que a empresa esteja em conformidade com a legislação, evitando multas e penalidades.

### 4. Redução de Custos

Investir em medidas preventivas pode levar à redução de custos relacionados a acidentes de trabalho, como indenizações, tratamento médico e retrabalho. A longo prazo, um ambiente de trabalho seguro é economicamente vantajoso.

### 5. Melhoria da Imagem Corporativa

Empresas que demonstram comprometimento com a segurança e a saúde dos seus colaboradores fortalecem sua reputação no mercado. Isso pode ser um diferencial competitivo, atraiendo talentos e clientes que valorizam práticas responsáveis.

### 6. Cultura de Segurança

Um plano de ação eficaz promove uma cultura de segurança dentro da empresa, onde todos os colaboradores se tornam mais conscientes dos riscos e da importância de seguir procedimentos de segurança. Isso aumenta o engajamento e a colaboração entre as equipes.

### 7. Monitoramento e Melhoria Contínua

O plano de ação deve incluir mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo que a empresa faça ajustes conforme necessário. Essa abordagem proativa assegura que a AM Engenharia esteja sempre melhorando seus processos e adaptando-se a novas situações.

## PLANO DE AÇÃO



Nº	Descrição	Prazo	Status	Responsável	Evidências de conclusão
1	Apresentar PGR		Concluído	TST	-
2	Disponibilização de EPI		Em andamento	TST	Fichas de Entrega de EPI
3	Agentes Quantitativos avaliados		Concluído	Engenharia	-
4	Treinamento NR 1 - Regras Gerais	Na contratação	Concluído	TST	Integração
5	Treinamento - Direção Defensiva	Conforme Cronograma	A concluir	TST	Certificado
6	Treinamento NR 6 -EPI	Na contratação	Concluído	TST	Integração / Certificado
7	Treinamento NR 10	Conforme Cronograma	Concluído	Antonio Gomes	Cronograma / Certificado
8	Treinamento NR 11	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
9	Treinamento NR 12	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
10	Treinamento NR 13	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
11	Treinamento NR 17	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
12	Treinamento NR 20	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
13	Treinamento NR 26	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
14	Treinamento NR 33	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
15	Treinamento NR 35	Conforme Cronograma	A concluir	Diego Dalla Costa	Certificado
16	Renovação dos ASO	dez/24	A concluir	Diego Dalla Costa	Documento

Risco	Ação Proposta	Responsável	Prazo	Status
Ruído	Implementar protetores auriculares e realizar monitoramento regular dos níveis de ruído	Segurança do Trabalho	Imediato	Em andamento
Calor	Implementar pausas e disponibilizar hidratação adequada	Segurança do Trabalho	Imediato	Em andamento
Ergonomia	Treinamento sobre posturas corretas e ajustes de mobiliário	Segurança do Trabalho	Frequente	Em andamento
Acidente Veicular	Campanhas de conscientização e treinamentos de direção defensiva	Segurança do Trabalho	cada 1 ano	Em andamento
Produtos Químicos/Gases e Poeiras	Treinamento para utilização dos EPIs e análise das FDSS(FISPQ) para orientação	Segurança do Trabalho	Frequente	Em andamento
Radiação Não Ionizante	Treinamento e sinalização em áreas de risco	Segurança do Trabalho	Imediato	Não iniciado
Eletricidade	Treinamento e sinalização em áreas de risco	Engenharia de Segurança	Imediato	Em andamento
Trabalho em Altura	Capacitação em técnicas de trabalho em altura e uso de EPIs	Segurança do Trabalho	Imediato	Não iniciado

## 10. DISPOSIÇÕES GERAIS

A legislação brasileira define direitos e deveres, tanto de empregados como das empresas. A Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, da Consolidação da Leis do Trabalho.

O Artigo 157 refere-se a competência das empresas e o artigo 158 discorre sobre a competência dos empregados, onde diz que, é facultado a empresa punir o trabalhador, dentro dos critérios legais, quando caracterizada a “recusa injustificada... à observância das instruções expedidas pelo empregado” no que tange as “precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.”

Quando a empresa não cobra de seus empregados as suas responsabilidades, é cobrada pela legislação por ter sido omissa, quando não negligente.

Conforme a lei, no que diz respeito a direitos e deveres a NR1 - Norma Regulamentadora n.º 1 estabelece obrigações de empregadores e de empregados, conforme ilustrado abaixo:

- **Cabe ao empregador**
- a) Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;

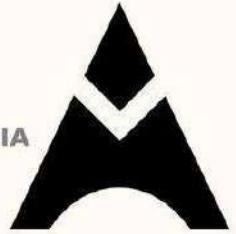


b) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados, com os seguintes objetivos:

- I - Prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho;
  - II - Divulgar as obrigações e proibições que os empregados devem conhecer e cumprir; III - Dar conhecimento aos empregados de que serão passíveis de punição, pelo descumprimento das ordens de serviço expedidas;
  - IV - Determinar os procedimentos que deverão ser adotados em caso de acidente do trabalho e doenças profissionais ou do trabalho;
  - V - Adotar medidas determinadas pelo Ministério do Trabalho – MTB..
  - VI - Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições inseguras de trabalho;
- c) Informar aos trabalhadores:
- I – Os riscos profissionais que possam originar-se nos locais trabalho;
  - II – Os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa;
  - III – Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores foram submetidos;
  - IV – Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- d) Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;

- **Cabe ao empregado**

- a) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) Usar o Equipamento de Proteção Individual – EPI fornecido pelo empregador;
- c) Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras – NR;
- d) Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras;



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos, apresenta as medidas que devem ser tomadas pela empresa, com relação à prevenção de acidentes do trabalho e melhoria das condições ambientais.

**Validade do PGR: 30/08/2026**

Este documento possui 29 (vinte e nove) páginas timbradas.

- Revisado - Piracicaba, 26 de Agosto de 2024, Trabalho Antilhas Embalagens, Alameda Antilhas, 140 - Polo - Centro Empresarial Tamboré, Santana de Parnaíba - SP, 06544-080
- Revisado - Piracicaba, 10 de Outubro de 2024, Trabalho INB, Fazenda Cachoeira s/nº, Caixa Postal: 7, CEP 46400-000 - Caetité - BA - Brasil
- Revisado - 14 de Outubro de 2024, Trabalho Hyundai – Piracicaba/SP - Brasil
- Revisado – 22 de Outubro de 2024, Trabalho Belém Bio– Tailândia/PA – Brasil
- Revisado – 25 de Novembro de 2024, Trabalho na Doutor Telhado – MG – Brasil
- Revisado – 09 de Dezembro 2024, Trabalho na Hyundai – Piracicaba/SP – Brasil
- Revisado – 15 de Janeiro 2025 – Piracicaba/SP – Brasil

**Diego Dalla Costa**  
Eng. Mecânico e Segurança  
CREA-SP 5069508472

**Diego Dalla Costa**  
Responsável pela AM Engenharia LTDA  
CREA-SP 5069508472

**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART****Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977****Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo****CREA-SP****ART de Obra ou Serviço****2620251659810****1. Responsável Técnico****DIEGO DALLA COSTA**Título Profissional: **Engenheiro Industrial - Mecânica, Engenheiro de Segurança do Trabalho****RNP: 2614168840**Empresa Contratada: **A.M ENGENHARIA INSPECOES LTDA****Registro: 5069508472-SP****Registro: 2541545-SP****2. Dados do Contrato**Contratante: **A.M ENGENHARIA INSPECOES LTDA****CPF/CNPJ: 55.603.277/0001-09**Endereço: **Avenida Saldanha Marinho****Nº: 1831**

Complemento:

**Bairro: São Judas**Cidade: **Piracicaba****UF: SP****CEP: 13416-257**

Contrato:

**Celebrado em: 17/09/2025****Vinculada à Art nº:**Valor: R\$ **1000,00****Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

**3. Dados da Obra Serviço**Endereço: **Avenida Saldanha Marinho****Nº: 1831**

Complemento:

**Bairro: São Judas**Cidade: **Piracicaba****UF: SP****CEP: 13416-257**Data de Início: **17/09/2025**Previsão de Término: **18/09/2025**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade:

**Código:****4. Atividade Técnica****Quantidade**      **Unidade****Elaboração****1**      **Laudo****de Programa de  
Gerenciamento de  
Riscos (PGR)****1,00000****unidade**

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações****REALIZAÇÃO DE PGR, PPRA E TREINAMENTO DE NR 12 DOS COLABORADORES.****6. Declarações****Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.**

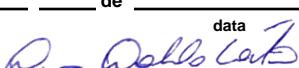
**7. Entidade de Classe****Nenhuma****8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local

de

data



DIEGO DALLA COSTA - CPF: 367.117.758-64

A.M ENGENHARIA INSPECOES LTDA - CPF/CNPJ: 55.603.277/0001-09

Valor ART R\$ 103,03

Registrada em: 18/09/2025

Valor Pago R\$ 103,03

Impresso em: 19/09/2025 14:43:31

**9. Informações**

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) ou [www.confea.org.br](http://www.confea.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)  
Tel: 0800 017 18 11  
E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Versão do sistema



Autenticação de ART  
2620251659810